

A Prefeitura de Cantagalo, através da Secretaria Municipal de Defesa Civil e Trânsito, deu início, quinta-feira da semana passada, 29 de janeiro, ao trabalho de poda de árvores da Praça João XXIII, o jardim da cidade. De acordo com o secretário Ademir Ortega, alguns exemplares, parte deles de árvores frutíferas, vêm oferecendo risco aos pedestres, principalmente com a incidência de ventos mais fortes, típicos de finais de tarde durante o verão.

– Com a chuva, esse perigo é dobrado. Esse trabalho está sendo feito após uma avaliação da nossa equipe com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. O secretário Gustavo Neder, que é biólogo, nos auxiliou nessa avaliação, apesar de que, em muitos exemplares, os problemas e os riscos são visíveis, inclusive para leigos – disse.

O secretário Ademir Ortega acrescentou, ainda, que a avaliação dos riscos foi uma solicitação do prefeito Saulo Gouvea (PT), que ficou mais preocupado depois que um galho quebrou e atingiu um veículo que estava estacionado na Rua Farmacêutico Fernando Purger, ao lado da Praça João XXIII.

– Não podemos correr o risco de ter uma pessoa atingida por um desses galhos, principalmente depois que a avaliação apontou que há sérios riscos em várias dessas árvores –, destacou o prefeito Saulo Gouvea.

Corte de árvores em Nova Friburgo gera polêmica

Uma manifestação feita quinta-feira da semana passada, 29 de janeiro, interrompeu o trabalho de corte e poda dos eucaliptos da Praça Getúlio Vargas, em Nova Friburgo. Centenas de pessoas se reuniram no local com faixas, cartazes e apitos e impediram o trabalho da Defesa Civil. Um grupo ficou em volta de um dos eucaliptos que seria cortado, amarrados com cordas, como forma de chamar a atenção da Prefeitura para o protesto.

A Prefeitura afirma que a prioridade é a segurança da população, após vários acidentes

envolvendo quedas de galhos. Mas, para quem defende a preservação da história da cidade e das árvores, a ação é “assassina” e “mutilatória”. A Prefeitura segue estudo da Universidade Estácio de Sá que prevê corte raso de 40 eucaliptos e a poda de outros 44. Caso o executivo seguisse um estudo apresentado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), seriam cortados 102.

Mais pontes na Região Serrana

O Governo do Estado entregou, sexta-feira, 30 de janeiro, a ponte sobre o Rio Paquequer, em Sumidouro. No total, foram recuperados 81 desses acessos, que garantem o escoamento da produção agropecuária, especialmente a hortifrutigranjeira, prejudicada com a tragédia de 2011.

Das 92 pontes previstas, foram reconstruídas 20 pela Secretaria de Obras, 21 pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e 40 pela Secretaria de Agricultura. O Governo do Estado, em parceria com a União, investe R\$ 101,7 milhões na restauração de pontes e pontilhões na Serra.

– São obras que, somadas a outras intervenções, levam melhorias para o dia a dia da população, mas também influenciam diretamente na economia fluminense – explicou o secretário José Iran Peixoto Júnior.

Ainda serão recuperadas e reconstruídas novas pontes. Pelo DER, estão em obras ou previstas duas em Sumidouro, uma em São José do Vale do Rio Preto e uma em Trajano de Moraes. Pela Secretaria de Obras, três estão em processo licitatório: São Guido, em São José do Vale do Rio Preto; Cruzeiro, em Teresópolis; e em Bom Jardim. Outras quatro estão em adequação de projetos: Madruga, em Teresópolis; Banquete, em Bom Jardim; e Chica e Faria, em Santa Maria Madalena.

A Secretaria de Obras ficou responsável por 27 pontes – 20 entregues, três em licitação e quatro em adequação de projeto. Em dezembro, o DER entregou cinco pontes em Petrópolis:

duas no Vale do Cuiabá, duas no Brejal e uma em Santa Mônica. Em janeiro, foram inauguradas nove em Nova Friburgo: duas no Córrego Curuzu, Rua Craminda Gripp Folly, e em Parada Frossard; uma no Córrego São Domingos; uma no Ribeirão São José, na Rua José Emerick; uma no Córrego D'Antas III; uma no Rio Salinas; uma no Córrego Frio-Roncador; uma no Riacho Suíço-Prainha; e uma sobre o Riacho Suíço Prainha II.

No início de 2015, o departamento entregou a ponte sobre o Ribeirão do Capitão, no bairro de Fátima, em Bom Jardim, e três em Sumidouro: uma sobre o Rio Lambari, uma sobre o Rio Paquequer II, na localidade de Cascata, e uma sobre o Córrego Porteira Verde.

A Secretaria de Obras entregou as primeiras 20 pontes entre 2012 e 2013: Vale do Stucky (Alface), Vargem Alta, Pilões e Branca, em Nova Friburgo; da Pedra Branca, Venda Azul, Barroso, Barra Grande (Berçot), Goiabal e Leles, em Bom Jardim; Providência, Caleme, Claussem, Cascata do Imbui, Bonsucesso, Rancho Velho e Subida do Prates, em Teresópolis; passarelas no Bairro do Gentio e no distrito de Corrêas, em Petrópolis; e Ponte Julioca, em Areal.

Prefeito assina convênio contra a seca em Trajano de Moraes

O prefeito de Trajano de Moraes, Carlinhos Gomes (PSDB), assinou, em 11 de janeiro, convênio com o Governo Estadual para receber investimentos para enfrentamento dos efeitos da estiagem.

Carlinhos Gomes esteve com o governador Luiz Fernando Pezão e o secretário estadual de Agricultura, Christino Áureo, e soube que todo o processo acontecerá através de recursos do Banco Mundial, pelo Programa Rio Rural, na ordem de R\$ 30 milhões para os municípios mais atingidos pela seca nas regiões Norte, Noroeste e parte da Serrana, com a perfuração de poços artesianos de uso coletivo, assim obtendo mais água e investindo na alimentação dos animais.

Uma força-tarefa formada por técnicos das empresas vinculadas à Secretaria de Agricultura –

Emater-Rio e Pesagro-Rio – e da Defesa Agropecuária cuidará das ações.

As ações vão beneficiar cerca de 13 mil pequenos produtores prejudicados pela estiagem no estado e serão executadas durante todo o ano de 2015. Para receber os benefícios, os proprietários deverão adotar as práticas indicadas pelo programa Rio Rural, que promove a agricultura sustentável em 350 microbacias do estado.